



CLIPPING

2015

DATA	NOTÍCIA
26-12-15	Seia presta homenagem ao Padre Quelhas Bigotte
16-12-15	Pedro Vaz na direção da recém-criada SPMC
16-12-15	Licínio Pina eleito Presidente do Conselho Fiscal da União das Misericórdias Portuguesas
16-12-15	Eleições na Misericórdia de Seia
16-12-15	Vida e obra de Quelhas Bigotte relembrada no centenário do seu nascimento
30-11-15	António Rodrigues Regressa ao Sporting
30-10-15	Paulo Caetano escreve obra de reflexão para a escolha do caminho da vida
30-09-15	Exposição no Museu da Eletricidade "A energia e o sagrado"
15-07-15	Seia- uma cidade com muita oferta nos serviços de saúde
30-06-15	Brilho e cor na noite de S. João em Seia
29-05-15	Seia recebe 1º Encontro das Misericórdias do Distrito da Guarda
15-05-15	Misericórdia de Seia comemora Dia da Padroeira e organiza 1º Encontro das Misericórdias do Distrito da Guarda
30-04-15	Fotografias premiadas de Pedro Ribeiro no Espaço Museológico da Misericórdia de Seia
16-03-15	Padre Jorge e Alcino Liberal- Duas importantes personagens que desapareceram

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	26-12-15	Jornal A Guarda	Seia presta homenagem ao Padre Quelhas Bigotte	Local	4	-

Seia presta homenagem ao Padre Quelhas Bigotte

Escrito por Jornal A Guarda. Colocado em Seia (/index.php/regiao/seia)

No dia 26 de Dezembro

A Câmara Municipal de Seia, a Santa Casa da Misericórdia de Seia e o Centro Paroquial de Seia vão promover, no dia 26 de Dezembro, uma homenagem ao Padre Quelhas Bigotte em memória ao sacerdote e homem que foi, relembrando o centenário do seu nascimento.

Do programa constam a realização de uma conferência sobre a vida e obra de Quelhas Bigotte, proferida por Fátima Bigotte, às 15.00 horas, no auditório da Casa Municipal da Cultura, a que se seguirá a abertura ao público da exposição das obras publicadas e espólio (jornais, revistas, livros e outros artigos) do Padre Quelhas Bigotte, patente no Espaço Museológico da Misericórdia de Seia. As comemorações encerram com a realização de uma Missa Solene na Igreja da Misericórdia, às 18.00 horas, celebrada pelo Bispo da Guarda, D. Manuel Felício.

Decorre neste ano de 2015, o 100.º aniversário do nascimento do Padre Quelhas Bigotte e o 17.º do seu falecimento. Quelhas Bigotte nasceu a 12 de Junho de 1915, foi ordenado sacerdote a 12 de Março de 1938 e em 14 de Agosto assumiu a Paróquia de Seia, onde permaneceu durante 50 anos e viria a falecer no dia 26 de Dezembro de 1997. Mais do que um padre, é-lhe reconhecido o mérito enquanto cidadão, escritor, agente social, professor e intelectual, que Seia conheceu no Séc. XX, principalmente durante mais de meio século. A sua obra social está patente no Centro Paroquial de Seia, instituição de solidariedade social. Licenciado em Direito Canónico, pela Universidade Pontifícia de Salamanca, doutorou-se na Universidade Gregoriana, em Roma, onde defendeu a tese "Situação Jurídica das Misericórdias Portuguesas". Enquanto escritor, deixou mais de uma dúzia de obras sobre variados assuntos e temas, de onde se destacam "O culto a Nossa Senhora na Diocese da Guarda", 1948; "A Voz de Roma na Questão Social", 2 Vol., 1953, bem como em três edições de monografias sobre Seia, sendo a última a "Monografia da Cidade e Concelho de Seia" - 1992.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	16-12-15	Porta da Estrela	Pedro Vaz na Direção da SPMC	Sociedade		

..... SOCIEDADE

Pedro Vaz na direcção da recém-criada SPMC

Pedro Vaz, responsável clínico da especialidade de Medicina Chinesa, Acupuntura e Fisioterapia na Clínica Médica da Unidade de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Seia, Clínica de Medicina Física da Associação de Beneficência Popular de Gouveia (ABPG) e Hospital da Fundação Aurélio Amaro Dantas, é um dos vice-presidentes da recém-criada Sociedade Portuguesa de Medicina Chinesa (SPMC), integrando a nova direcção.

Constituída no dia 28 de Outubro, a SPMC teve a sua primeira Assembleia de Membros e Eleição dos Órgãos Sociais em Coimbra a 30 de Outubro. «A SPMC é criada numa altura charneira para a Medicina Chinesa em Portugal, sendo que o seu objectivo principal é unir todos os especialistas da área e lutar pelo devido reconhecimento legal, formativo e social», destacou uma fonte da entidade, adiantando ainda que a direcção eleita, e cujo mandato se prolongará durante três anos, conta com os seguintes elementos: presidente - António Moeira; vice-presidente - Pedro Vaz e Pedro Albuquerque; secretário-geral - Alexandra Martins; tesoureiro - Carlos Loureiro.

Pedro Vaz, um dos fundadores da SPMC, refere que esta sociedade «nasce fruto da necessidade de unir os especialistas em Medicina Chinesa a uma só voz», e que unidos «se fazem ouvir junto das entidades competentes para uma efectiva conclusão e aplicação da lei 71/2013, de 2 de Setembro. A profissão foi reconhecida encontrando-se em fase final de regulamentação, estando «continuam a surgir ofertas formativas desajustadas nada dignificantes e profissionais não qualificados no exercício, sendo portanto urgente que as portarias em falta sejam publicadas, para que os verdadeiros especialistas sejam claramente identificados pelo Ministério da Saúde, e que a oferta formativa se restrinja a licenciaturas devidamente reconhecidas, esclarece».

«O facto de a Acupuntura, parte integrante da Medicina Tradicional Chinesa, e competência dos seus especialistas estar já regulamentada na sua totalidade com o ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado bem definido e atribuição de cédulas em curso e se verificar o perpetuar de situações inaceitáveis, não que respeta a ofertas formativas sob variadas formas, contrariando a corrente da própria lei e lançando mais e mais "profissionais", sem competências e qualificações para o mercado, gera uma enorme confusão e risco para a saúde pública», alerta este especialista.

Por todas estas razões, e pelo momento único que esta Medicina vive, os intervenientes da SPMC «acharam necessário e urgente actuar para por termo a estas situações, através de uma relação directa com as entidades responsáveis no sentido de contribuir na deteção dos problemas e sua resolução, com a premissa única da defesa de uma Medicina Chinesa e Acupuntura, pautada de padrões de elevada qualidade e exigência para que assim continuem a contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde», acrescentou Pedro Vaz.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	16-12-15	Porta da Estrela	Licínio Pina eleito Presidente do Conselho Fiscal da União das Misericórdias Portuguesas	Local		

2. Primeira Edição 16 DEZEMBRO 2015 LOCAL

Licínio Pina eleito presidente do Conselho Fiscal da União das Misericórdias Portuguesas

Licínio Pina, irmão da Misericórdia de Seia, actual presidente da Caixa Central do Crédito Agrícola e da Caixa de Crédito da Serra da Estrela, é o novo presidente do Conselho Fiscal da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), cargo para o qual foi eleito, em Fátima, no dia 5 de Dezembro.

A lista, presidida por Manuel Lemos no secretariado nacional, é constituída por Silva Peneda, que presidirá a Mesa da Assembleia Geral, em substituição de Maria de Belém que não se recandidatou em virtude de ter decidido apresentar a sua candidatura à Presidência da República.

Numa cerimónia solene, a que assistiram muitos ilustres convidados, desde deputados, a presidentes de Câmara, Bispo Auxiliar, autoridades civis, provedores e membros das mais de duas centenas de Misericórdias presentes, presidida pelo ministro do Trabalho,

Solidariedade e Segurança Social, José Vieira da Silva, acompanhado pela secretária de Estado da Segurança Social e pelo Bispo Auxiliar de Lisboa, em representação da Conferência Episcopal Portuguesa, foi dada posse aos novos dirigentes e que serviu, também, para homenagear o Padre Vitor Meleças, que esteve ao serviço das Misericórdias Portuguesas durante mais de 30 anos. Vieira da Silva disse que o Governo pretende cooperar com as instituições sociais, mas recusar abdicar «das suas próprias responsabilidades». Há uma necessidade de permanência num trabalho de cooperação profunda entre o Estado e as instituições, obviamente respeitando o papel de cada uma. O ministro alertou ainda para a necessidade de dar resposta aos novos problemas da sociedade portuguesa, como o desemprego de longa duração, o envelhecimento e o «cisa-

lamento das comunidades», especialmente dos idosos e das crianças, entre outras.

Além da eleição dos novos responsáveis para o quadriénio 2015-2019, a Assembleia Geral da UMP discutiu e aprovou o Plano de Actividades e Orçamento para 2016. Manuel Lemos, que sublinhou o grande desafio que as Misericórdias enfrentam nesta época de crise, deu a conhecer, aos representantes das Misericórdias do país, o Plano de Actividades que as Misericórdias do Mundo inteiro apresentaram em Roma ao Sumo Pontífice para o Ano Jubilar da Misericórdia, o qual prevê uma audiência em Roma no decorrer dos dias 3 e 4 de Setembro, em que as Misericórdias estarão com o Papa em concentração.

O presidente do secretariado nacional da UMP apelou, também, ao empenho de todas as Misericórdias Portuguesas na celebração do Jubileu, lembrando que a

melhor forma de o realizar é praticar o bem justo de quem precisa. Por último, dirigiu um sentido agradecimento a Maria de Belém Roseira, pelo «excelente contributo

que prestou às Misericórdias durante os quatro mandatos que desempenhou e a quem desejou as maiores felicidades na nova missão para a qual se disponibilizou.



Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	16-12-15	Porta da Estrela	Vida e Obra de Quelhas Bigotte lembrada no centenário do seu nascimento	Local	3	-

LOCAL 16 DEZEMBRO 2015 3

Seia promove conferência dia 26 de Dezembro, data do seu falecimento

Vida e Obra de Quelhas Bigotte lembrada no centenário do seu nascimento

Três prestigiadas instituições desta cidade: Município, Paróquia e Misericórdia, preparam a celebração de homenagem ao Padre e ao cidadão que a Seia se dedicou e entregou em trabalho e dedicação durante mais de meio século.

O Padre José Quelhas Bigotte acrescentou, à história de Seia, uma página que foi sendo escrita entre críticas e aplausos, mas de inegável contributo social. A sua brilhante inteligência possibilitava-lhe a visão do futuro que nem todos compreenderão.

Sinal vivo de contradição, foi uma voz incómoda, mesmo no seio da Igreja, a qual se devotou na sua completa dimensão humana e espiritual.

A obra social do Padre Quelhas está patente no Centro Paroquial, que presta serviço de qualidade no apoio à infância e à terceira idade.

A cultura literária está traduzida em mais de uma dúzia de obras escritas sobre variados temas e assuntos, das quais se destaca a tese de Doutoramento, na Universidade de Roma, sobre a Natureza Jurídica das Misericórdias, tese esta que confronta a orientação que a Igreja defendia e defende.

Na vertente religiosa, evidenciou-se como orador e pregador sagrado, estudioso e historiador.

Cada um pode discordar das opções que Quelhas Bigotte tomou na sua vida e no seu ministério, mas ainda ninguém foi capaz de o suplantar, segundo cremos.

Seia e as instituições que o homenageiam cumprem um dever de gratidão, no dia 26 de Dezembro, com uma conferência pelas 16:00 horas no Auditório da Casa Municipal da Cultura, com as intervenções de Fátima Bigotte, Padre Joaquim Teixeira e Padre José Martinho. Às 17:00 horas será inaugurada a exposição sobre a vida do Padre Quelhas Bigotte na Igreja da Misericórdia, seguida de missa cantada e presidida pelo Bispo D. Manuel Felício, na Igreja Matriz.

Nascido em 12 de Junho de 1915 em Monte Margarida, Guarda, José Quelhas Bigotte faleceu no dia 26 de Dezembro de 1997, aos 82 anos.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	16-12-15	Porta da Estrela	Eleições na Misericórdia de Seia	Local	3	-

LOCAL ...

Eleições na Misericórdia de Seia

A Santa Casa da Misericórdia de Seia vai eleger, no próximo dia 17 de Dezembro, os corpos sociais para o quadriénio 2016-2019. Ao acto eleitoral apenas se candidata uma lista.

No programa eleitoral disponibilizado aos Irmãos da Misericórdia, o actual provedor, Alcides Soares Henriques, que lidera a lista apresentada elenca os principais desafios para o próximo mandato que, em respeito à nova legislação e aos novos estatutos, vai durar quatro anos. No plano institucional é proposto «preservar e dignificar a história, a identidade e autonomia da Misericórdia; defender e praticar o quadro de valores cristãos; fomentar o diálogo cooperante com as demais instituições e antarquias; respeito pela dignidade da pessoa humana; e incentivar o espírito que emana da prática das obras de Misericórdia entre todos os colaboradores, voluntários, irmãos e responsáveis». «Colaborar activamente no combate à pobreza e exclusão; enfrentar os desafios futuros; dar resposta ao aumento das várias preocupações; e afirmar a importância da economia social no meio Seibense», são as linhas estratégicas no plano social. No plano interno os membros dos órgãos sociais comprometem-se a «fomentar e a difundir a imagem de prestígio da Misericórdia; colaborar com o Estado na actividade social; promover o voluntariado; incentivar a dedicação à causa; e gerir, de forma serena, responsável e rigorosa, a Instituição».

No próximo quadriénio, a Mesa Administrativa que



ares Henriques (secretário). Integram o Conselho Fiscal Miguel Cecílio Pereira Bessa (presidente), Patrícia Garcia Amaral (vice-presidente), Maria Enlália Anacleto Silva Clara (secretário) e Vera Lúcia Rodrigues Mota, Elisabete Maria Oliveira Cunha, Mariana da Cruz Figueiredo Aires (suplentes).

Convívio anual e conferência do 100º aniversário do Padre Quelhas Bigotte

No dia 7 de Dezembro teve lugar, na Igreja da Misericórdia, o encontro litúrgico para assinalar o início do Ano Jubilar da Misericórdia. No passado dia 12 realizaram-se as cerimónias de sufrágio pelos Irmãos falecidos, com canto de vésperas e missa de sufrágio. À noite decorreu a habitual reunião de convívio natalício no restaurante Pastor, com os colaboradores, voluntários, dirigentes, fornecedores da Misericórdia e convidados, que se traduziu em momento de muita sadia animação e confraternização.

No próximo dia 26 de Dezembro, a Misericórdia, conjuntamente com a Paróquia de Seia e a Câmara Municipal, levam a efeito uma cerimónia comemorativa do 100º aniversário do Padre Quelhas Bigotte, que envolve uma conferência sobre a vida e obras do homenageado, a cargo de Fátima Bigotte, Padre Joaquim Teixeira e Padre José Moreira Martinho, seguida de abertura, ao público, da Exposição no Museu da Misericórdia, culminando com missa solenizada na Igreja Matrix, presidida pelo Bispo da Guarda D. Manuel Felício.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	30-11-15	Porta da Estrela	António Rodrigues regressa ao Sporting	Desporto	13	-

DESPORTO 16 Novembro 2015 | Porta da Estrela | 13

António Rodrigues regressa ao Sporting

É com muita alegria que António Rodrigues volta a vestir a camisola do Sporting Clube de Portugal!

Atleta com uma determinação inigualável, uma garra extraordinária e uma paixão enorme pelo Atletismo, regressa a casa, ao Sporting, clube que já representou durante 6 épocas consecutivas. Esta será a sua 7ª época, ao serviço do clube.

O atleta é detentor de um notório palmarés de âmbito nacional e internacional, e certamente continuará a trabalhar para manter os seus objectivos e os do clube.

António Rodrigues pretende expressar publicamente o seu agradecimento a todos os que têm contribuído para a qualidade e longevidade do seu percurso desportivo, em especial aos familiares e amigos que acompanham de perto a sua carreira desportiva, bem como ao Atletismo do Sporting Clube de Portugal, pelo reconhecimento e respectivo convite, para regressar ao clube, tendo aceite a proposta feita pelo director técnico, professor Carlos Silva.

Agradece também à Clínica Médica da Santa Casa da Misericórdia de Seia, ao doutor Nuno Loureiro e restante equipa, por todo o acompanhamento médico, profissional e humano, recentemente prestado.

Parabéns ao atleta pela sua simplicidade, humildade, dedicação e paixão por aquilo que tão bem faz, e ainda pela capacidade que tem de nos emocionar sempre que compete.



António Rodrigues regressa ao Sporting e agradece ao clube para regressar à equipa

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	30-10-15	Porta da Estrela	Paulo Caetano escreve obra de reflexão para escolha do caminho da vida	-	-	-



Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	30-09-15	Jornal Santa Marinha	Exposição no Museu Natural da Electricidade "A Energia e o Sagrado"	-	-	-

Exposição no Museu Natural da Electricidade

"A Energia e o Sagrado"

Objetos de Arte Sacra em simbiose com o acervo industrial e técnico do Museu Natural da Electricidade incorporam a exposição "A Energia e o Sagrado", que

está patente neste espaço museológico municipal até 23 de outubro.

Esta exposição é organizada pelo Município de Seia em conjunto com a Santa

Casa da Misericórdia de Seia, através dos seus espaços culturais (Museu Natural da Electricidade e Espaço Museológico da Santa Casa da Misericórdia),

e insere-se na celebração das Jornadas Europeias do Património que, em 2015, tem como tema o Património Industrial e Técnico.

Instalação artística/exposição fotográfica "(es)passos de memória"

Instalação artística/exposição fotográfica no espaço da "Galeria de Restituição", é um projeto da Mestre Filipa Pais com o título (es)passos de memória.

A exposição tem como objetivo central gerar uma reflexão sobre o "abandono" de dois importantes pólos económicos da Região da Beira, situados no concelho de Nelas, a Companhia Portuguesa

de Fornos Elétricos e as Minas da Urgeiriça. Esta instalação, integrada no Mestrado de Arte, Design e Multimédia, do Instituto Politécnico de Viseu, reúne manifestações artísticas versando a vertente "site specific" (criadas para um local específico) em que testemunhos e memórias procuram abrir "portas" para um passado relativamente recente,

O primeiro delineamento do trabalho criativo teve início em 2013 e esteve patente no Antigo Posto de Transformação das Minas da Urgeiriça, em Canas de Senhorim, em 2014.

Essa primeira edição contou com a colaboração dos habitantes das Minas da Urgeiriça, de Canas de Senhorim e de Nelas que cederam e partilharam me-

mórias e fotografias que narram factos da realidade sociocultural desses lugares durante o século XX.

A autora trabalhou neste projeto respeitando o conceito de arte participativa e de intervenção social. Alertando para a destruição do património técnico e industrial associado às empresas "retratadas".

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	15-07-15	Porta da Estrela	Seia- uma cidade com muita oferta nos serviços de saúde	Opinião	7	-

OPINIÃO



Alcides Henriques

REFLEXÕES

Seia – Uma cidade com muita oferta nos serviços de saúde

Desde o Centro de Saúde ao chamado Hospital Nossa Senhora da Assunção, da Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Misericórdia, à sua Clínica de Reabilitação Física, são estruturas físicas que têm respondido às necessidades mais imediatas da população deste concelho e desta região.

Os serviços ali prestados gozam de prestígio e, de um modo geral, as pessoas têm confiança nelas. Apesar disso, ainda não terão atingido um

patamar tão elevado como Oliveira do Hospital no que diz respeito a alguns exames.

O mesmo poderá já não acontecer com outros serviços e/ou tratamentos especializados, quando os doentes são encaminhados para outras instituições de saúde que, em face das circunstâncias, exigem esses outros meios e tratamentos, obrigando-os a percorrer grandes distâncias e a pacientes esperas nos atendimentos.

A oferta de serviços de saúde, pelos particulares, nunca foi tão diversa e numerosa em Seia como actualmente. O número de clínicas cresceu muito em pouco tempo.

Presentemente, os consultórios e as clínicas publicitadas, que oferecem tratamentos de saúde, de beleza física ou especialidades médicas, são em elevado número. Só na cidade de Seia o seu número ultrapassa largamente a meia dúzia.

É de realçar esta diversidade, que permite às

pessoas uma escolha variada e, sobretudo, permite uma escolha de melhor qualidade possível, dentro do que é oferecido.

Mas será que a concorrência tão elevada, só por si, dá garantias de boa qualidade?

A saúde, como bem precioso que é, deve ser cuidada e diligente, mas não o será, em regra, a qualquer preço.

A quantidade e preço baixo poderão não ser sinónimos de qualidade.

A regra do mercado de concorrência vai acabar por determinar a selecção da qualidade e da arte do humanismo, que está acima da vertente económica.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	30-06-15	Porta da Estrela	Brilho e cor na noite de S. João em Seia	Cultura	16	-

16 Porta da Estrela 30 JUNHO 2015 CULTURA

Seis marchas desfilaram pelas ruas da cidade

Brilho e cor na noite de S. João em Seia

As tradicionais marchas populares de São João voltaram a sair à rua, no dia 23 de Junho, enchendo as ruas de Seia de brilho e cor. Envolvendo cerca de meio milhar de marchantes, a edição deste ano contou a participação das marchas do Centro Escolar de Seia, Jardim-de-Infância da Santa Casa da Misericórdia, São Romão, Loriga, Torroselo e Travancinha.

Partindo do largo da Câmara, o desfile prosseguiu pelas ruas de Seia, onde centenas de pessoas aguardavam o desfile, rumo ao palco do Anfiteatro Municipal. Aqui, os marchantes encantaram as cerca de 5 mil pessoas presentes na plateia, com as suas coreografias e cantares.

A primeira marcha a subir ao palco foi o Centro Escolar de Seia, com o tema "(Re)Viver o Romantismo", uma alusão à essência da arte do sonho e da fantasia. Vestidos com as cores de azul, prateado e bordô, as crianças, pais, educadoras de infância e auxiliares festejaram a noite de S. João. O Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia entrou em seguida trajados de branco e vermelho, apresentando o nobre sentimento que é a amizade, um tema que desde criança acompanha a vida.

Finalizadas as prestações dos pequenos marchantes, iniciaram-se os desfiles dos adultos, com a Marcha de São Romão, que este ano trouxe ao palco as "Pontes, Chafarizes e Bicas", uma alusão aos dezanove fontanários públicos e às vivências e histórias de namoro a eles associadas.

A seguir a Marcha de Loriga prestou uma homenagem às Lavadeiras, revivendo um passado não muito distante, "mulheres cuja imagem perdura na nossa memória colectiva e que lavavam a roupa caseira ou alheia nas levadas adjacentes às ribeiras, nos tanques ou nos vários lavadouros públicos existentes", conforme refere o texto desta comissão das marchas.

"A Serra da Estrela" foi o tema apresentado pela Marcha de Torroselo, "uma ideia de enorme cristividade aliada a um sentimento de inusitado amor à cidade e à principal referência turística da região". Representando alguns lugares de visita turística habitual, a marcha contou a história do pastor e da sua estrela, aludindo à origem do amor à maior montanha de Portugal Continental.

A Marcha de Travancinha, a última a entrar em palco, apresentou este ano as "Danças do Povo", danças populares que marcaram gerações e que fazem parte da herança cultural da comunidade, sendo prova da alegria e criatividade.



Marcha de CES

Marcha da Misericórdia

Marcha de Loriga

Marcha de São Romão

Marcha de Torroselo

Marcha de Travancinha

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	29-05-15	Porta da Estrela	Seia recebe 1º Encontro das Misericórdias do Distrito da Guarda	Local	4	-

Porta da Estrela 29 MAIO 2015 ***** LOCAL

Seia recebe 1º Encontro das Misericórdias do Distrito da Guarda

"Património (Material das Misericórdias: Conservação e Valorização)" é o tema do 1º Encontro das Misericórdias do Distrito da Guarda que vai decorrer na cidade de Seia, no próximo dia 6 de Junho.

Presidiu pela Santa Casa da Misericórdia de Seia, os trabalhos têm início pelas 09h30, no auditório da Casa Municipal da Cultura. A sessão de abertura terá como intervenientes Alfredo Henriques (provedor da Misericórdia de Seia), Jorge Monteiro da Fonseca (presidente do Secretariado Regional da Guarda e provedor da Misericórdia da Guarda), Bernardo Reis (ogal do Secretariado Nacional da União das Misericórdias e provedor da Misericórdia de Bragança) e Carlos Filipe Camelo (presidente da Câmara Municipal de Seia).

O painel "Museologia e Turismo Religioso", moderado por Paulo Castano, contará com as intervenções de Joaquim Mariano Cabaco, que falará sobre a "Museologia e Património nas Misericórdias", Ana Marques dos Santos dissertará sobre o "Turismo Religioso" e João Grindin Marques abordará a "Museologia e Turismo Religioso: Estudo de Caso do Conjunto Arquitectónico da Senhora do Deserto, 350 R. do S. S. S. S.". Após o almoço terá início o painel "Conservação e Restauro", moderado por J. J. Saraiva, que contará com as explicações de Ricardo Cardoso sobre "Conservação e Restauro: Aspectos da Valorização".

Após as intervenções segue-se o Circuito da Via Sacra, que levará os participantes até à Capela do Calvário, Centro Histórico da cidade e Espaço Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Seia (Igreja da Misericórdia, Casa do Despacho e exposição "Seia - Património (Material)", patente na Biblioteca Municipal, onde será servida um Puro de Honra. A sessão de encerramento será presidida pelo Bispo da Guarda, D. Manuel Felício.

O 1º Encontro das Misericórdias do Distrito da Guarda está inserido nas Festividades do Padroeiro, que decorrem de 29 de Maio a 6 de Junho. No dia 29 de Maio, pelas 21 horas, será inaugurada a exposição "Seia - Património (Material)", na Biblioteca Municipal, seguida-se um concerto Mariano pelo Orfeão de Seia, acompanhado pelo Quinteto de Cordas do Conservatório, o qual vai decorrer na Igreja da Misericórdia. No dia 31 de Maio (Dia do Padroeiro), a manhã está reservada a actividades recreativas ao convívio entre os colaboradores na EDP, no Parque do Salvador. Pelas 18 horas, na Igreja da Misericórdia, será celebrada a missa pelo revitor Joaquim Teixeira e que será solenizada pelas orações do Jardim do Infância. As Festividades encerrarão no dia 6 de Junho com uma encenação religiosa a Virgem do Marim Largo, na Igreja da Misericórdia.



Fotografia: Património das Misericórdias da cidade de Seia

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	15-05-15	Porta da Estrela	Misericórdia de Seia comemora Dia da Padroeira e organiza 1º Encontro das Misericórdias do Distrito da Guarda	-	-	-

Misericórdia de Seia comemora Dia da Padroeira e organiza 1º Encontro das Misericórdias do Distrito da Guarda

A Santa Casa da Misericórdia de Seia vai organizar, de 29 de Maio a 7 de Junho, um conjunto de actividades para comemorar o Dia da Padroeira.

Segundo o provedor Alcides Henriques, «é no dia 31 de Maio a data que a Igreja destina a festa litúrgica da Senhora da Misericórdia e as Instituições, «por obrigação estatutária, devem comemorar solenemente». Para este ano, a Misericórdia de Seia organizou um conjunto diferenciado de actividades que vai partilhar com os colaboradores, os irmãos e o público em geral e com outras Misericórdias do Distrito. «É um programa rico e diversificado, que inclui desde a cultura ao património, da recreação às actividades religiosas, ou das artes à confraternização», refere Alcides Henriques.

O programa das Festividades da Padroeira tem início no dia 29 de Maio, pelas 21 horas, com a inauguração da exposição "Seia - Património (I) Material", no edifício da Biblioteca Municipal, seguindo-se um concerto Mariano pelo Orqueiro de Seia, acompanhado pelo Quinteto de Cordas do Conservatório, o qual vai decorrer na Igreja da Misericórdia.

No dia 31 de Maio, Domingo (Dia da Padroeira), a manhã esta reservada a actividades recreativas e ao convívio entre os colaboradores na ERPI na Fogosa do Salvador. Pelas 18 horas, na Igreja da Misericórdia, será celebrada a missa pelo reitor Joaquim Teixeira e que será solenizada pelas crianças do Jardim de Infância.

No dia 5 de Junho, no auditório da Casa Municipal da Cultura, terá lugar o 1º Encontro das Misericórdias do Distrito da Guarda. Denominado "Património (I) Material das Misericórdias: Conservação e Valorização, o encontro contará com a presença de vários intervenientes concelhados sobre o património das Misericórdias e outros temas relacionados.

Todas as Misericórdias do Distrito se comprometeram a fazer-se representar e marcar presença na exposição com fotografias alusivas a um dos seus símbolos culturais ou patrimoniais de maior riqueza e importância.

De acordo com a União das Misericórdias Portuguesas no distrito da Guarda há 21 Instituições, nomeadamente em Seia, Guarda, Aguiar da Beira, Alfaiates, Almeida, Alverca da Beira, Bismula,

Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Gouveia, Linhares da Beira, Mantelgas, Méria, Melo, Pinhel, Vila Nova de Foz Côa, Vilar Maior, Sabugal, Soito e Trancoso.

Segundo o provedor Alcides Henriques, está confirmada a presença dos altos dirigentes da União das Misericórdias e das Misericórdias do distrito. A cerimónia de abertura, pelas 10 horas, estará a cargo de Alcides Henriques, Jorge Montenegro da Fonseca, presidente do Secretariado Regional da Guarda e provedor da Santa Casa da Misericórdia da Guarda, Bernardo Reis, vogal do Secretariado Nacional da União das Misericórdias e provedor da Santa Casa da Misericórdia de Braga e Carlos Filipe Camelo, presidente da Câmara Municipal de Seia.

O painel "Museologia e Turismo Religioso", moderado por Paulo Caetano, contará com as intervenções de Joaquim Mariano Cabaço, que falará sobre a Museologia e Património nas Misericórdias, Ana Marques dos Santos dissertará sobre o Turismo Religioso e João Orlando Marques abordará a Museologia e Turismo Religioso: Estudo de Caso do Conjunto Arquitectónico da Senhora do Des-



Misericórdia de Seia promove Festividades da Padroeira

terro, São Romão, Seia. Após o almoço terá início o painel "Conservação e Restauro", moderado por Rita Saralva, que contará com as explicações de Ricardo Carriso sobre Conservação e Restauro: Aspectos de Valorização.

Após as intervenções, os participantes serão convidados a efectuar o Circuito da Via Sacra, partindo da Capela do Calvário e seguindo para o centro histórico da cidade onde visitarão o Espaço Museológico da Misericórdia, a

Casa do Despacho e a exposição, na Biblioteca Municipal, "Seia - Património (I) Material". Às 16h30 terá lugar um Porto de Honra no jardim da Biblioteca Municipal. Encerra o 1º Encontro das Misericórdias do Distrito da Guarda D. Manuel da Rocha Felício, Bispo da Guarda.

As Festividades da Padroeira encerrarão no dia 6 de Junho com uma encenação relativa a Virgem do Manto Largo, na Igreja da Misericórdia.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	30-04-15	Porta da Estrela	Fotografias premiadas de Pedro Ribeiro no Espaço Museológico da Misericórdia de Seia	Cultura	10	-

10 Porta da Estrela 30 ABRIL 2015 CULTURA

Natureza Mágica

Fotografias premiadas de Pedro Ribeiro no Espaço Museológico da Misericórdia de Seia

Para quem acompanha as dinâmicas da fotografia de autores senenses, em particular a fotografia de natureza, o nome de Pedro Ribeiro despica apresentações. Natural de Sandomil, Seia, as suas fotografias têm sido repetidamente distinguidas em concursos nacionais de fotografia de natureza, revistas da especialidade e até no National Geographic Channel.

Até 18 de maio, Pedro Ribeiro mostra no Espaço Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Seia um importante conjunto de fotografias bem representativo das suas técnicas fotográficas, quase todas premiadas em concursos. Da fotografia de paisagem com grande exposição (o que provoca o efeito de arrastamento da água) à macrofotografia, o visitante pode apreciar a exigência e rigor do trabalho deste jovem fotógrafo senense, aliadas a uma grande sensibilidade estética e plástica.

A composição elaborada e a criteriosa valorização da cor conferem a muitas das suas fotografias uma intensidade cromática própria da pintura. Esta sensibilidade plástica não é alheia à sua formação, já que Pedro Ribeiro é licenciado em Educação Visual e Tecnológica e Mestre em Design Gráfico pela Escola Superior de Artes Aplicadas / Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. A visão seletiva do artista sobressai quase naturalmente da representação mecânica da realidade que define correntemente a fotografia.

Dos recantos secretos do rio Alva às falésias das Ilhas

Cies, em Vigo, passando pelas enigmáticas escarpas do Cabo Mondego, na Figueira da Foz, e pelo fantástico bosque das Falas, em Manteigas, a fotografia de Pedro Ribeiro surpreende e fascina, atraindo a atenção do observador para a riqueza e diversidade do ambiente natural, lembrando e revelando um mundo cada vez mais distante das rotinas e preocupações quotidianas das cidades, cada vez mais artificiais e virtuais.

Um espaço museológico a conhecer

Outro mérito importante da exposição Natureza Mágica é que chama a atenção para um espaço museológico muito interessante, agora aberto regularmente ao público na Casa do Despacho e na igreja da Misericórdia de Seia. Visite o espaço logo na abertura, em 2001, acompanhado pelo seu principal mentor, José Manuel Mendes, mas fique agora agradavelmente surpreendido com a qualidade do

espaço, atualmente com muito boa apresentação e exploração das peças expostas. Com esta particularidade notável: de três em três meses, uma peça é destacada e recebe divulgação especial durante 90 dias.

O espaço integra o conjunto de telas do pintor senense oitocentista, Lucas Marrão, patentes na Igreja da Misericórdia, assim como importante estatuária religiosa, com destaque para o conjunto escultórico "Enterro do Senhor", datado do século XVI.

Localizado na zona histórica de Seia, em monumento classificado, e considerando o interesse pluridisciplinar do seu espólio, este espaço museológico deve ser paragem obrigatória em qualquer percurso de visita turística à cidade e um orgulho para todos os senenses realmente preocupados com a terra que os viu nascer ou acolheu como terra adotiva.

Sergio Reis



Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2015	16-03-15	Porta da Estrela	Padre Jorge e Alcino Liberal- Duas importantes personagens que desapareceram	Local	6	1007

6 Tema de Debate 14 MARÇO 2015 LOCAL

Padre Jorge e Alcino Liberal – Duas importantes personagens que desapareceram

O Padre Jorge Gouveia era natural do Freixo da Serra, do vizinho concelho de Gouveia. Foi missionário Comboniano, com missões no Brasil, Caracá, Estados Unidos da América e Alemanha, entre outros países.

Ha três anos, quando foi destacado para as paróquias de Seritago, Carnagozelo e Sabugueiro, que estavam a cargo do Padre Rogério, veio para o auxiliar quando as energias e capacidades cognitivas começaram a diminuir.

D. Manuel Felício, Bispo da Guarda, nomeou-o assistente religioso para as Unidades de Saúde e de idosos da Misericórdia, funções que exerceu desde Abril de 2013 até 15 de Fevereiro de 2015, dia em que no meio de algum (muito) esfrimento deixou o convívio dos vivos no Hospital de São João, no Porto, onde estava internado, aproximadamente, três meses. A doença levou-o primeiro a ser tratado na Guarda e também em Castelo Branco. Nem de um, nem do outro, o Padre Jorge voltou agradado. Regressou à E. R. P. da Misericórdia, na Folgosa, com aspecto de bastante doente.

Um amigo do Porto de longa data interveio no Hospital São João, onde foi interencionado cirurgicamente, mas disse não houve resultados duradouros.

Pela 20 horas do dia 15 de Fevereiro, a sua via expirou, já em estado de coma.

Num poema lido na igreja de Vilalonga, que terá escrito nos últimos dias em consciência, despedia-se desta forma:

*Bandeirante de Cristo
Percurando este mundo além
Anunciaste sua mensagem
Sem nunca temeres ninguém*

*O primeiro amor que sentiste
Foi pela tua irmã aldeia.
Que ficou separada
E dos melhores filhos abandonada*

Tudo faz crer que o Padre Jorge Gouveia teve a noção da sua partida, quando no poema "A minha última tarde" se refere ao cair do dia na última tarde da partida (falecimento) "para entrar na noite libertadora com olhos já apagados a contemplarem as vistas libertadoras."

O Padre Jorge está, certamente, no lugar em que acreditou sempre, doutrinariamente, divulgado junto dos crentes e dos seus seguidores.

Também "a sua querida terra Natal" é recordada num dos últimos poemas: "Mesmo no fim da tarde". É contagiante a sua dedicação ao Freixo da Serra e a mágoa pela ingratidão que se considerou ter recebido impossível já de remediar por ser tarde.

O seu funeral teve lugar na terça-feira da Carmem, na Imponente Igreja de Vilalonga, com missa celebrada pelo Superior Geral dos Combonianos, antecedido do Canto das Vésperas. Os Bispos do Porto e Guarda, tidos ainda em Roma, nas Cerimónias da posse do Cardeal D. Manuel Clemente, não chegaram a tempo de estar presentes.

Cerca de 180 pessoas de Carnaguelo, Santiago, Folgosa, Mácioa, Sandomil Sabugueiro e da Misericórdia acompanharam o funeral.

A missa de último dia foi celebrada no Freixo, pelo Bispo Manuel Felício.

O Padre Gouveia, além de Padre Missionário, tinha seis licenciaturas e era doutorado em Psicologia, além de grande conhecedor das mentalidades dos povos e da sua história. As terras da Serra eram o seu epíteto.

Publicou vinte e dois livros sobre diversos temas e assuntos. Era uma pessoa de rica cultura religiosa e humanista, humilde, atívo e simpático tinha, porém, uma personalidade que não é fácil de descrever, nem sempre acessível do entender. Ficou um grande objectivo que não lhe foi possível realizar: Conhecer uma obra social de relevo, onde "os velhinhos" fossem acolhidos e tratados com tudo de melhor que houvesse e que no seu poema "Despedida" encerra moralmente amigos da a executar.

Alcino Liberal

Poucos, certamente, já se lembram da sua actividade. O Senhor Liberal era natural de Foz Côa, filho de famílias prestigiadas daquela região.

Ingressou cedo na carreira de funcionário judicial, onde subiu todos os degraus de promoção hierárquica.

Em Seia foi Chefe da Secretaria Judicial, que geria com "mão de ferro", nomeadamente quanto ao controle e rigor das despesas. Trabalhou com dezenas de magistrados e centenas de funcionários judiciais.

Terminou a sua carreira como Chefe do Tribunal da Relação de Coimbra com as mais elevadas notas de avaliação de desempenho.

Personagem de rara frontalidade, o que não lhe facilitava a simpatia, mas que lhe granjeou respeito, consideração e prestígio.

Faleceu no Hospital da Guarda e dali se realizou, directamente, o seu funeral.

Viveu em Seia, onde se radcou e investiu economicamente. Não foi muito divulgada a sua morte, razão porque muitos amigos o não souberam.

Alcino Liberal foi um funcionário exemplar e competente; uma pessoa de valores e princípios; Um cidadão cujo exemplo de vida, em muitos aspectos, deve ser perolado.

ASB